

RELATÓRIO DA VIAGEM A BRUXELAS (OTAN) E A PARIS (OCDE):

A) Introdução/objetivos:

O objetivo da minha viagem oficial a Bruxelas e a Paris nos dias 8 a 11 de outubro de 2019 foi reforçar a minha colaboração com a diplomacia parlamentar brasileira. Na condição de Líder do Governo na Câmara dos Deputados, venho atuando para apoiar a política externa do Sr. Presidente da República, Jair Bolsonaro.

Como presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e autor do Projeto de Resolução (PRC) 49/2019, que cria o Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) — proposição que atualmente aguarda deliberação do Plenário da Câmara —, considerei que seria relevante participar, em Paris, da reunião da Rede Parlamentar Global da OCDE; bem como visitar, em Bruxelas, a sede da OTAN.

É necessário que o Parlamento brasileiro não só acompanhe, mas seja ator, por meio da diplomacia parlamentar, do processo de aproximação do Brasil com essas organizações internacionais.

B) Viagem a Bruxelas/OTAN

Nos dias 8 e 9 de outubro, em Bruxelas, mantive encontros com interlocutores da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Estive acompanhado do ministro-conselheiro Ibraim Abdul-Hak, encarregado de negócios do Brasil na nossa Embaixada.



Tive um almoço de trabalho no dia 8 com o embaixador Marcos Galvão, chefe da nossa representação diplomática junto ao Parlamento Europeu. Estava presente o presidente mundial do Codex Alimentarius, Guilherme Costa.

Tratamos de diplomacia parlamentar — a possibilidade de trazer deputados para o Parlamento Europeu e para a nossa Embaixada, com o objetivo de, a partir da Embaixada, termos contato com eurodeputados; e também falamos sobre a possibilidade de levar eurodeputados para participar de eventos no Parlamento brasileiro.

Abordamos também a aproximação do Brasil com a OCDE e com a OTAN e as possibilidades que o Parlamento tem de colaborar com esses processos.

Na sede da OTAN, em 9/10, fui recebido pela representante permanente dos Estados Unidos, embaixadora Kay Bailey Hutchison. Expliquei que a minha missão em Bruxelas se inseria no quadro da diplomacia parlamentar, destinada a apoiar a condução da política externa brasileira. Mencionei a minha proposta de criação de um Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-OTAN.

Citei a minha disposição de contribuir para acelerar a tramitação dos acordos necessários à aproximação Brasil-OTAN.

Também no dia 9 de outubro, tive reuniões com dois deputados do Parlamento Europeu: José Manuel Fernandes, de Portugal, e Carlo Fidanza, da Itália. O eurodeputado português é presidente da Delegação do Parlamento Europeu para o Brasil. Ressaltei a



importância da diplomacia parlamentar e convidei os eurodeputados a visitarem o Congresso Nacional. Fiz um convite, mais especificamente, para o seminário previsto para 21/11 na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN).

Falei da importância das relações entre o Congresso Nacional e o Parlamento Europeu, notadamente diante do processo de ratificação do Acordo de Associação Mercosul-União Europeia (UE).

Em reunião com o presidente da Comissão Política da Assembleia Parlamentar da OTAN, Steffen Sachs, fui informado do interesse desse grupo de se aproximar do nosso País para conhecer a perspectiva brasileira sobre a paz e a segurança mundiais. Encontros parlamentares entre Brasil e OTAN serão programados nos próximos meses.

C) VIAGEM A PARIS/OCDE:

Em Paris, participei, nos dias 10 e 11 de outubro, da reunião da Rede Parlamentar Global da OCDE, acompanhado dos Srs. Deputados Eduardo Cury (PSDB-SP) e Glaustin Fokus (PSC-GO). Foi a primeira participação do Brasil em uma reunião da Rede.

Paralelamente ao cronograma da Reunião, tive reuniões com o secretário-geral da OCDE, Sr. José Ángel Gurría; com o coordenador da Rede Parlamentar da OCDE, Sr. Anthony Gooch; e com o embaixador brasileiro junto a essa organização internacional, Carlos Márcio Cozendey.



Relatei aos dirigentes da OCDE que assumi, no início deste mês de outubro, a presidência do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-OCDE, criado por minha iniciativa. E ressaltei a importância do papel desse Grupo na nossa diplomacia parlamentar, já que ele será um fórum para levar as questões relativas à OCDE ao Parlamento brasileiro.

No dia 10 de outubro, fiz pronunciamento com o seguinte teor na reunião da Rede Parlamentar:

“Primeiramente, eu gostaria de dizer que este é um grande momento para nós. Nós, brasileiros, estamos muito felizes por estar aqui pela primeira vez; não pela primeira vez nesta Organização, porque temos participado aqui, desde 1996, de diversos comitês, mas é a nossa primeira vez na Rede Parlamentar Global da OCDE. Nós queremos ficar cada vez mais próximos da OCDE, e para isso estamos seguindo parâmetros da OCDE que acreditamos que vão levar o nosso povo a um futuro melhor.

De fato, já estamos fazendo isso por meio da participação em comitês da OCDE e também da adoção de decisões e resoluções da OCDE. No nosso Parlamento, neste momento, estamos conduzindo muitas reformas no Brasil, a exemplo da Reforma da Previdência e da Reforma Tributária, e de mudanças nos campos da energia, do saneamento, do meio ambiente e, também, em relação ao tema desta apresentação, que é o combate à corrupção.”

Também no dia 10 de outubro, assisti a palestras sobre objetivos do desenvolvimento sustentável; migrações internacionais; desafios econômicos da OCDE; e o papel dos Parlamntos na luta contra a corrupção.



Em 11 de outubro, tive uma manhã dedicada ao estudo das estratégias nacionais voltadas ao desenvolvimento da inteligência artificial. Ficou clara a conclusão de que o Brasil também precisa desenvolver a sua estratégia nacional sobre o tema — questão que, certamente, será tema de debates e propostas na Câmara dos Deputados.

Entre os palestrantes, estiveram o Sr. Dirk Pilat, diretor-adjunto de Ciência, Tecnologia e Inovação da OCDE; e Stijn Broecke, diretor de Emprego, Trabalho e Assuntos Sociais da OCDE.

